



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO DE ENGENHARIAS

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Terezinha Elza Nascimento Cunha

Análise da conformidade das NRs 05, 06 e 31 em uma empresa de exportação de fruta:

Um estudo de caso

MOSSORÓ

2023

Terezinha Elza Nascimento Cunha

Análise da conformidade das NRs 05, 06 e 31 em uma empresa de exportação de fruta:
Um estudo de caso

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Produção.

Orientadora: Joyce Abreu Maia, Prof.

MOSSORÓ

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C972a Cunha, Terezinha Elza Nascimento.
Análise da conformidade das NRs 05, 06 e 31 em
uma empresa de exportação de fruta: Um estudo de
caso / Terezinha Elza Nascimento Cunha. - 2023.
46 f. : il.

Orientador: Joyce Abreu Maia.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Engenharia de
Produção, 2023.

1. Conformidade. 2. Normas Regulamentadoras.
3. Segurança do Trabalho. I. Maia, Joyce Abreu ,
orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Mossoró / Setor de Informação e Referência
Bibliotecária: Keina Cristina Santos Sousa e Silva
CRB: 15/120

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

Terezinha Elza Nascimento Cunha

Análise da conformidade das NRs 05, 06 e 31 em uma empresa de exportação de fruta:

Um estudo de caso

Monografia apresentada a Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Produção.

Defendida em: 11 / 10 / 2023.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 JOYCE ABREU MAIA
Data: 11/10/2023 14:26:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Joyce Abreu Maia – UFERSA
Presidente e orientador

BLAKE CHARLES DINIZ MARQUES
Assinado digitalmente por BLAKE CHARLES DINIZ MARQUES
CPF: CN=BLAKE CHARLES DINIZ MARQUES, OU=UFERSA -
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, O=COPEIS, C=BR
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2023-10-11 15:04:52
Print Reader Versão: 9.3.0

Prof. Dr. Blake Charles Diniz Marques – UFERSA
Primeiro Membro

Documento assinado digitalmente
 GISELE DE SOUZA DANTAS
Data: 11/10/2023 16:15:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Gisele de Souza Dantas – SENAI-CE
Segundo Membro

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao meu Deus que me deu a vida e a oportunidade de ter chegado até aqui, por ter me iluminado e me dado forças durante toda a minha caminhada, sem o qual não teria conseguido.

Agradeço aos meus pais Auricelio Batista da Cunha e Maria da Conceição do Nascimento, pelo amor, carinho, apoio e incentivo incondicional, que suportaram os meus dias de estresse, sofreram e torceram por mim em todos os momentos de dificuldades, sempre estiveram ao meu lado acreditando, investindo e me mostrando sempre o melhor caminho a seguir.

Agradeço também ao meu irmão Antonio Thayrone Nascimento Cunha por todo apoio durante essa jornada e por todas as vezes que me tirou do sério.

Agradeço a minha amiga Tayonara Tavares ao qual me acolheu e acolhe em sua família, fazendo me sentir em casa e nos anos iniciais do curso me suportou e me esperava chegar da faculdade, aos seus familiares que não pouparam incentivos.

A minha amiga especial, Debora Lainy, por fazer parte da minha vida, pelo amor, preocupação, por compartilhar momentos importantes e únicos, inclusive na elaboração desse trabalho, onde sempre esteve me incentivando, torcendo e ajudando dentro e fora do possível. A minha amiga Andressa Adria pelo carinho, companheirismo, preocupação e incentivo que me deu durante esse ano de amizade, inclusive durante a elaboração desse trabalho.

Aos meus amigos Felipe Melo, Sebastião Breno e Sergio Bandeira ao qual os encontrei em minha jornada acadêmica e se tornaram mais que amigos e sim irmãos, por sempre estarem presente e não me deixaram desistir, me ajudaram e incentivaram.

Agradeço aos meus Primos Paulo Moraes e Micharlyson Moraes por todo incentivo ao longo dessa caminhada, nunca ter desacreditado em mim.

Agradeço aos meus amigos da Akazza Decor eles foram muito importantes na minha vida acadêmica, através do estágio me proporcionaram muitos conhecimentos dentro da área de produção.

Aos meus amigos de Universidade, todos aqueles que contribuíram para minha vida acadêmica estando presente diariamente comigo, compartilhando ideias e batalhando pelo mesmo, obrigada pelos inúmeros conselhos e frases de motivação. As risadas, que vocês compartilharam comigo nessa etapa tão desafiadora da vida acadêmica, também fizeram toda a diferença.

Agradeço a todos os professores os quais me proporcionaram o conhecimento, sem o qual não teria chegado até aqui, em especial a minha orientadora, professora Joyce Maia, por ter aceitado o convite para me orientar nesse trabalho e por todo o seu tempo dedicado ao mesmo.

A banca examinadora por ter aceitado o convite de participar e contribuir para a melhoria, correções e ajustes necessários ao trabalho.

À instituição, UFERSA, pela ajuda, contribuição e formação atribuídas a minha carreira. Estes elementos exerceram papel fundamental na construção da minha personalidade e meu perfil como profissional, fato que sou extremamente orgulhosa.

RESUMO

Este trabalho aborda a questão da segurança no ambiente de trabalho em uma empresa de exportação de frutas localizada em Ipanguaçu/RN. O estudo enfoca a avaliação da conformidade das Normas Regulamentadoras NR-05, NR-06 e NR-31, que desempenham um papel crucial na prevenção de acidentes e na proteção dos trabalhadores. Além disso, o trabalho destaca a relevância da aplicação dessas normas para a segurança dos colaboradores e para o aprimoramento das atividades laborais. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas análises detalhadas das práticas operacionais da empresa, identificando eventuais lacunas na implementação das normas regulamentadoras. Com base nos resultados encontrados, são propostas melhorias visando garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para os funcionários. Este estudo contribui para a compreensão das regulamentações trabalhistas e seu impacto na segurança e saúde dos trabalhadores, ressaltando a importância de sua efetiva implementação nas empresas.

Palavras-chave: Conformidade, Normas Regulamentadoras, Segurança do Trabalho.

ABSTRACT

This article addresses workplace safety in a fruit export company located in Ipanguaçu, Rio Grande do Norte, Brazil. The study focuses on evaluating compliance with the Regulatory Standards NR-05, NR-06, and NR-31, which play a crucial role in accident prevention and worker protection. Additionally, the article highlights the significance of applying these standards for employee safety and the enhancement of work activities. To achieve this objective, detailed analyses of the company's operational practices were conducted, identifying potential gaps in the implementation of regulatory standards. Based on the findings, improvements are proposed to ensure a safe and healthy working environment for employees. This study contributes to understanding labor regulations and their impact on worker safety and health, emphasizing the importance of their effective implementation in companies.

Keywords: Conformity, Regulatory Standards, Workplace Safety.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Estrutura do trabalho.....	15
Figura 2	–	Classificação da Pesquisa.....	23
Figura 3	–	Etapas da pesquisa.....	25
Figura 4	–	Trabalhadores Usando EPI's (atividade de Pincelamento e Colheita).....	28
Figura 5	–	Organização dos EPI's	29
Figura 6	–	Máscara de Pulverização	30
Figura 7	–	Capa e Sumario do PGRTR.....	33
Figura 8	–	Transporte de colaboradores.....	34
Figura 9	–	Área de Vivência 01.....	35
Figura 10	–	Área de Vivência 02.	35
Figura 11	–	Banheiros.....	36

LISTA DE QUADROS

Gráfico 1	–	Principais Seções e Pontos da NR 06.....	18
Gráfico 2	–	Principais Seções e Pontos da NR 31.....	19
Gráfico 3	–	NR 31.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

NR	Norma Regulamentadora
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
CLT	Consolidação das Leis de Trabalho

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	25
2 REFERENCIAL TEÓRICO	29
2.1 A Indústria de fruta no Brasil	29
2.2 A Segurança do Trabalho	29
2.3 As Normas Regulamentadoras.....	30
2.3.1 A NR 05	30
2.3.2 A NR 06	31
2.3.2 A NR 31	32
3 METODOLOGIA.....	36
3.1 Classificação da Pesquisa	36
3.2 Método Proposto.....	37
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	38
4.1 A Empresa Estudada	38
4.2 Conformidade da NR 05	38
4.3 Conformidade da NR 06	40
4.4 Conformidade da NR 31	42
4.5 Recomendações	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5.1 Contribuições da Pesquisa	18
5.2 Sugestões para trabalhos futuros.....	18
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo, iremos fornecer uma visão abrangente da contextualização que envolve o tema central deste estudo. Além disso, apresentaremos a fundamentação que respalda a importância da pesquisa, bem como os objetivos que norteiam esta investigação.

1.1 Contextualização

O estudo da segurança do trabalho está sendo debatido constantemente pelos profissionais da Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho pois a necessidade de estudo aos riscos envolvidos a fim de minimizar as causas dos acidentes as empresas têm que atender os regimes exigidos pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). O artigo 157 da CLT estabelece normativas sobre o cumprimento das normas regulamentadoras e traz diretrizes para que as empresas reduzam os riscos ocupacionais e consequentemente evitem acidentes e doenças, ocupacionais e do trabalho (CLT, 2014).

O Governo Federal implantou o eSocial estabelecido pelo Decreto 8.373/2014. O sistema completo do eSocial entrou em vigor oficialmente em 1º de janeiro de 2018 para várias empresas com faturamento anual igual ou maior que R\$ 78 milhões. Para as empresas de porte menor o eSocial começou a valer a partir de 1º de julho de 2018.

As Normas Regulamentadoras (NRs) são um conjunto de diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, com o objetivo de promover a segurança, a saúde e o bem-estar dos trabalhadores em diversos setores. Duas das NRs de grande importância no ambiente de trabalho são a NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e a NR 06 - Equipamento de Proteção Individual (EPI). Estas normas desempenham um papel fundamental na prevenção de acidentes, promoção da saúde ocupacional e garantia da segurança dos colaboradores.

Em 2022 as exportações do Rio Grande do Norte (RN) tiveram um crescimento notável de 43,2% em relação ao ano anterior, atingindo um valor total de USD 736,8 milhões (FIERN, 2022). Esse impressionante aumento foi impulsionado principalmente pelo fuel oil, também conhecido como "diesel marinho", que representou 44,8% do montante total exportado pelo estado. Além do fuel oil, outros produtos também desempenharam um papel importante nas exportações do RN durante esse período. Melões, sal, melancias, peixes e tecidos de algodão destacaram-se como os principais itens exportados no período (FIERN, 2022). Essa diversificação de produtos exportados reflete a importância do setor exportador do Rio Grande do Norte, que tem se mostrado competitivo no mercado internacional.

O Rio Grande do Norte destaca-se como um ambiente propício para a prática da fruticultura, especialmente na modalidade tropical irrigada. Diversos fatores favoráveis contribuem para o sucesso dessa cultura na região, proporcionando condições ideais para o cultivo de frutas. Outro fator importante são as terras férteis encontradas nas regiões do Vale do Açu e Chapada do Apodi a abundante água subterrânea no semiárido, tornam o Rio Grande do Norte uma região com grande potencial para a fruticultura, impulsionando o desenvolvimento dessa importante atividade agrícola no estado (REIS JUNIOR, 2007).

No setor de exportação de frutas, os colaboradores estão expostos a diversos riscos, como o manuseio de máquinas e equipamentos, exposição a produtos químicos, bem como a possibilidade de acidentes em decorrência de quedas, cortes, entre outros. Dentro das normas vigentes, destacam-se as NRs 05, que trata da CIPA, a NR 06, que trata de EPI, e a NR 31, que trata de Comissão Permanente Nacional Rural. Essas normas fazem parte do escopo das NRs aplicáveis a empresas de exportação de frutas, e foram consideradas pela equipe de segurança como as mais urgentes na identificação de seu cumprimento e estabelecimento de medidas corretivas, caso não se estejam cumprindo.

Dessa forma, é essencial que as empresas desse ramo adotem medidas efetivas para garantir o cumprimento das NRs 05 e 06, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para seus funcionários. Diante do exposto, a pesquisa possui a seguinte pergunta norteadora: **Qual é o nível de conformidade das Normas Regulamentadoras (NRs) 05, 06 e 31 em uma empresa de exportação de frutas?**

A relevância deste estudo reside na necessidade premente de abordar questões relacionadas à segurança e saúde no ambiente de trabalho. A compreensão das regulamentações e normas, como a CLT e as Normas Regulamentadoras (NRs), e sua implementação eficaz nas práticas operacionais das empresas são fatores determinantes para a prevenção de acidentes e a proteção dos trabalhadores.

1.2 Justificativa

As Normas NR 05, NR 06 e NR 31 são essenciais para proteger os trabalhadores brasileiros e garantir ambientes de trabalho seguros e saudáveis. A conformidade com essas normas é fundamental para evitar acidentes, doenças ocupacionais e impactos negativos na qualidade de vida dos trabalhadores.

Esta pesquisa visa reforçar a conscientização sobre a importância das Normas Regulamentadoras e identificar falhas em seu processo de execução dentro da empresa,

fornecendo melhoria das práticas de segurança e saúde no trabalho afim de identificar oportunidades para aprimorar a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

1.3 Objetivos

Esta seção apresenta os objetivos do trabalho.

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é realizar uma verificação da conformidade das NR-05, NR-06 e NR-31 em uma empresa de exportação de frutas situada em Ipanguaçu/RN

1.3.2 Objetivos Específicos

- Reafirmar a importância da aplicação da Norma Regulamentadora NR – 05, 06 e 31 para a segurança dos trabalhadores e melhorias no desempenho das atividades;
- Avaliar se as diretrizes estabelecidas por essas normas estão sendo implementadas adequadamente;
- Identificar eventuais lacunas no modo de implementação das normas regulamentadoras;
- Propor recomendações na segurança dos trabalhadores a partir dos resultados encontrados.

1.4 Estrutura do trabalho

Este trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma (Figura 1):

Figura 1 – Estrutura do trabalho



Fonte: Autoria Própria (2023)

Neste trabalho serão abordadas as seguintes etapas: Introdução a qual está definida em contextualização, justificativa e objetivos. O Referencial Teórico aborda a indústria do Brasil, a segurança do Trabalho e as normas regulamentadoras. No terceiro capítulo será abordada a metodologia, a sua classificação da pesquisa e qual o método proposto. Já no quarto capítulo serão apresentados os resultados e discussões ao qual está dividido em empresa estudada, cumprimento da NR 05, cumprimento da NR 06 e cumprimento da NR 31. E por fim temos o último capítulo o qual apresenta as considerações finais, as sugestões para trabalhos futuros e suas contribuições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste trabalho serão abordados os temas relativos à Indústria da fruta, Segurança do Trabalho, normas regulamentadoras, que serão essenciais como base teórica para a pesquisa desenvolvida.

2.1 A Indústria de fruta no Brasil

O Brasil desempenha um papel significativo no cenário internacional de produtos agropecuários. Ele supre o mercado interno com aproximadamente 80% de sua produção e exporta o excedente para mais de 180 países. Essa dupla função como grande fornecedor doméstico e exportador destaca a importância do Brasil no comércio global de produtos agrícolas e pecuários (IPEA,2016).

O Brasil é um importante produtor de manga, e uma das vantagens dessa produção é a capacidade de oferecer mangas durante todo o ano devido ao clima diversificado do país. Isso permite que o produto esteja disponível para o mercado consumidor em diferentes épocas, garantindo um fornecimento constante. De acordo com os dados fornecidos, houve um aumento significativo na produção de mangas no período de 2016 a 2017, com um aumento de 16,4% na quantidade em quilos dessa fruta (OLIVEIRA,2022).

O aumento na produção de mangas demonstra a capacidade do Brasil de atender à demanda crescente por essa fruta tanto no mercado interno quanto na exportação, reforçando sua posição como um dos principais produtores e exportadores de mangas do mundo.

No Brasil, a maior área destinada ao cultivo de frutas está localizada no Nordeste, abrangendo quase 52% da produção total, seguida pela região Sudeste, que contribui com aproximadamente 26% da área plantada do país, com foco notável no cultivo de frutas cítricas. Os principais frutos produzidos incluem laranja, banana, manga e caju, com destaque para manga e caju concentrados principalmente na região Nordeste (VIDAL,2021).

2.2 A Segurança do Trabalho

De acordo com Silva (2018), as pessoas veem o termo "segurança no trabalho" hoje em dia totalmente reduzida a apenas prevenir acidentes. No entanto Saúde e segurança ocupacional vão muito além da prevenção. Que se dar a entender que foi introduzido como medidas para minimizar os riscos de acidentes de trabalho e combater as doenças profissionais e a fim de proteger a saúde dos interessados.

Segundo Barsano e Barbosa (2014) a segurança do trabalho é uma abordagem holística que é outra forma de olhar para os acidentes. Nele, não dizemos que os acidentes têm uma causa

única e exclusiva, mas que resultam da interação simultânea de múltiplos fatores (físicos, biológicos, psicológicos, sociais e culturais), e que um fator desencadeia outro, resultando no acidente ocorrido. Portanto, a causa do acidente não é única, mas variada.

A segurança ocupacional é definida por normas e leis. No Brasil, a legislação A segurança do trabalho está fundamentada na Constituição Federal, na Código Uniforme do Trabalho (CLT), nas normas regulamentadoras e demais Direito complementar, como regulamentos, decretos e convenções internacionais Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

2.3 As Normas Regulamentadoras

Existem atualmente 38 normas regulatórias relacionadas à segurança e medicina das instalações a NR é elaborada e alterada por uma comissão tripartite composta por representantes do governo, empregadores e empregados. Estas normas são obrigatórias empresas e instituições cujos funcionários estão sujeitos às leis da empresa trabalho (CLT).

2.3.1 A NR 05

A NR-5 foi criada originalmente em 1978 é uma das normas regulamentadoras que visa à segurança e saúde dos trabalhadores, especialmente na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA). Desde então, sofreu diversas atualizações para se adaptar às mudanças nas condições de trabalho e na legislação trabalhista. A última atualização significativa da NR-5 ocorreu em dezembro de 2022, entrando em vigor em 20 de março de 2023. Essas atualizações buscam melhorar a eficácia da CIPA na promoção da segurança e saúde dos trabalhadores.

A CIPA, ou Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio, é uma comissão formada por empregados e representantes do empregador dentro de uma empresa. De acordo com a NR – 5 no item 5.1.1 esta norma tem o objetivo de discutir, implementar e fiscalizar medidas de segurança no ambiente de trabalho, visando prevenir acidentes e doenças ocupacionais. A CIPA desempenha um papel crucial na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores.

Sua atualização em 2021, trouxe mudanças como maior flexibilidade na identificação de riscos, dispensa de representante para MEIs, possibilidade de reuniões bimestrais para empresas de baixo risco, novas regras para apuração de votos, aproveitamento de treinamentos antigos e determinação da carga horária de treinamento com base no grau de risco.

O dimensionamento da CIPA agora depende do grau de risco e número de funcionários. Empresas podem buscar ajuda de consultorias de saúde e segurança do trabalho. É importante manter-se atualizado para garantir um ambiente de trabalho seguro.

2.3.2 A NR 06

A NR 06 trata dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), estabelecendo normas para sua aprovação, venda, uso e responsabilidades de fabricantes, importadores e organizações. Essas normas visam garantir a segurança dos trabalhadores, estabelecendo diretrizes para a aprovação, comercialização, fornecimento e uso adequado de EPI.

Suas principais seções e pontos abordados no texto serão apresentados no Quadro 1 são:

Quadro 1 – Principais Seções e Pontos da NR 06

Seções	Definição
Objetivo	Define a Norma Regulamentadora, que é estabelecer requisitos para a aprovação, comercialização, fornecimento e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
Campo de Aplicação	Indica a quem se aplicam as disposições da NR, que incluem organizações que adquirem EPI, trabalhadores que os utilizam, fabricantes e importadores de EPI.
Disposições Gerais	Estabelece definições importantes, como a definição de EPI e Equipamento Conjugado de Proteção Individual.
Comercialização e Utilização	Exige que os EPI, nacionais ou importados, só possam ser vendidos ou usados se tiverem um Certificado de Aprovação (CA) emitido pela autoridade competente em segurança e saúde no trabalho.
Responsabilidades da Organização	Enumera as responsabilidades das organizações em relação ao fornecimento e uso de EPI, incluindo aquisição de EPI aprovado, treinamento dos empregados, fornecimento gratuito, registro do fornecimento, exigência de uso, manutenção e comunicação de irregularidades.
Responsabilidades do Trabalhador	Estabelece as responsabilidades dos trabalhadores em relação ao uso correto de EPI, incluindo o uso do EPI fornecido pela organização, cuidados e comunicação de danos ou irregularidades
Treinamentos e Informações em Segurança e Saúde no Trabalho	Aborda a necessidade de treinamento e informações relacionados aos EPI, conforme previsto nas normas regulamentadoras

Responsabilidades de Fabricantes e Importadores	Define as responsabilidades dos fabricantes e importadores de EPI, incluindo a comercialização apenas de EPI com CA, fornecimento de manual de instruções, marcações adequadas e adaptação de EPI para pessoas com deficiência
Certificado de Aprovação – CA	Descreve os procedimentos para emissão e renovação do CA, que é essencial para a comercialização de EPI
Competências:	Define as responsabilidades do órgão nacional competente em segurança e saúde no trabalho, incluindo a elaboração de regulamentos, emissão e fiscalização do CA, entre outras
Anexo I	Lista de Equipamentos de Proteção Individual: Lista diversos tipos de EPI, incluindo capacetes, óculos, protetores faciais, luvas, calçados, entre outros, e descreve suas aplicações específicas
Glossário	Fornece definições adicionais de termos utilizados ao longo do documento

Fonte: Adaptado de NR 06 (2023)

Este documento estabelece diretrizes importantes para a proteção dos trabalhadores em ambientes de trabalho que apresentam riscos ocupacionais. Cada organização deve seguir essas normas para garantir a segurança de seus funcionários.

2.3.2 A NR 31

A Norma Regulamentadora 31 - Segurança E Saúde No Trabalho Na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal E Aquicultura, ou NR 31, é uma regulamentação brasileira que estabelece as normas de segurança e saúde no trabalho no setor agrícola, pecuário, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Ela foi criada para garantir a proteção dos trabalhadores rurais e promover condições seguras de trabalho nas atividades agrícolas.

Alguns pontos importantes da NR 31 serão apresentados no Quadro 2 e incluem:

Quadro 2 – Principais Seções e Pontos da NR 31

Pontos	Definição
Definição de responsabilidades:	A norma estabelece as responsabilidades dos empregadores, trabalhadores e profissionais de saúde no campo, garantindo que todos contribuam para a segurança e saúde no ambiente de trabalho
Treinamento	Os trabalhadores rurais devem receber treinamento adequado em segurança e saúde no trabalho, incluindo orientações sobre o uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) e boas práticas agrícolas
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	A NR 31 exige o uso adequado de EPIs, como luvas, capacetes, óculos de proteção, entre outros,

	sempre que necessário para proteger os trabalhadores.
Prevenção de acidentes	A norma aborda a prevenção de acidentes com máquinas e equipamentos agrícolas, bem como medidas de proteção contra exposição a produtos químicos, pesticidas e outros agentes nocivos.
Condições de trabalho	A NR 31 estabelece requisitos para alojamento, instalações sanitárias, fornecimento de água potável e outras condições de trabalho adequadas para os trabalhadores rurais.
Proteção contra incêndios	Regulamenta medidas de prevenção e combate a incêndios em áreas rurais.
Saúde do trabalhador	A norma também se preocupa com a saúde dos trabalhadores, abordando questões como controle médico ocupacional, prevenção de doenças ocupacionais e assistência médica em casos de acidentes
Fiscalização	Órgãos governamentais, como o Ministério do Trabalho, são responsáveis por fiscalizar o cumprimento da NR 31 e aplicar sanções em caso de descumprimento

Fonte: Adaptado de NR 31 (2023)

A NR 31 é fundamental para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável no setor agrícola brasileiro, protegendo a saúde e a integridade dos trabalhadores rurais. Ela deve ser seguida por todos os empregadores e trabalhadores envolvidos nessas atividades.

Através da NR 31 no item 31.5 temos a Comissão Interna De Prevenção De Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural mais conhecida como CIPATR, é uma comissão que de acordo com o item 31.1.1 esta Norma Regulamentadora tem como objetivo principal promover a segurança e a saúde dos trabalhadores rurais, bem como prevenir acidentes e doenças ocupacionais nas atividades agropecuárias. A CIPATR é equivalente à CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) existente em ambientes de trabalho urbanos, mas é específica para o setor rural, em conformidade com as disposições da NR 31, que trata das normas de segurança no trabalho no setor agrícola.

A CIPATR desempenha várias funções importantes, incluindo:

1. Identificação de riscos: A comissão avalia os riscos de acidentes e doenças ocupacionais no ambiente de trabalho rural e propõe medidas para reduzir ou eliminar esses riscos.

2. Treinamento e conscientização: Ela promove a conscientização dos trabalhadores sobre a importância da segurança e saúde no trabalho, além de fornecer treinamentos em segurança, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e primeiros socorros.

3. Investigação de acidentes: A CIPATR investiga acidentes de trabalho ocorridos no ambiente rural para identificar suas causas e propor ações preventivas.

4. Acompanhamento das condições de trabalho: Ela acompanha as condições de trabalho no campo, verificando se as medidas de segurança estão sendo seguidas e se os EPIs estão sendo utilizados corretamente.

5. Participação na elaboração de normas e regulamentos: A CIPATR colabora na elaboração de políticas, normas e procedimentos relacionados à segurança e saúde no trabalho rural.

6. Promoção de melhorias: Ela sugere melhorias nos processos de trabalho e na infraestrutura para garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

A composição e o funcionamento da CIPATR são definidos pela NR 31, que estabelece o número de representantes dos empregadores e dos trabalhadores na comissão, bem como as responsabilidades e as atividades que ela deve desempenhar.

A CIPATR desempenha um papel fundamental na prevenção de acidentes e na promoção da saúde no setor agrícola, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores rurais e a redução dos riscos associados às atividades rurais. É importante que os empregadores e trabalhadores rurais estejam cientes da importância da CIPATR e colaborem ativamente com suas atividades. A colheita da manga envolve atividades que podem apresentar vários riscos aos trabalhadores, como a exposição ao sol, picadas de insetos, contato com produtos químicos e ferimentos causados pelos próprios frutos. Portanto, é importante que os trabalhadores utilizem Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) adequados para garantir sua segurança e saúde durante a colheita. Alguns EPIs e dispositivos de proteção pessoal recomendados para a colheita da manga podem incluir:

Os EPIs são os que possuem Certificado de aprovação na empresa são:

1. Óculos de Proteção: Para proteger os olhos contra partículas, respingos de suco de manga e poeira.

2. Luva Tricotada em algodão: Para proteger as mãos contra arranhões, cortes e irritações causadas pelo contato com os frutos e possíveis produtos químicos usados na cultura.

3. Botas de couro sem biqueira ou botas pvc cano longo: Calçados fechados e resistentes podem proteger os pés de ferimentos causados por objetos no chão e oferecer suporte durante o trabalho.

4. Máscara Respiratória ou respirador purificador: Se forem utilizados produtos químicos, como pesticidas, na manga, uma máscara respiratória adequada pode ser necessária para proteger as vias respiratórias dos trabalhadores.

5. Protetor Auditivo estilo concha: Se houver maquinaria ruidosa nas proximidades, como tratores ou máquinas de colheita, os protetores auditivos podem ser necessários para proteger a audição dos trabalhadores.

Os dispositivos de proteção pessoal não possuem Caco que não os torna EPIs são eles:

1. Chapéu de Aba Larga ou Boné: Para proteger a cabeça e o rosto dos raios solares diretos e reduzir o risco de insolação e queimaduras solares.

2. Protetor Solar: É importante aplicar protetor solar nas áreas expostas da pele para proteger contra danos causados pelo sol.

3. Camisa de Manga Longa e Calças Compridas: Roupas que cubram todo o corpo ajudam a proteger a pele dos raios solares e de picadas de insetos.

4. Repelente de Insetos: Para evitar picadas de insetos, especialmente em áreas onde há presença de mosquitos e outros insetos.

Lembre-se de que a escolha dos EPIs adequados pode variar de acordo com as condições específicas da plantação de manga, a exposição a riscos específicos e as regulamentações locais. É responsabilidade dos organizadores fornecerem os EPIs necessários e garantir que os trabalhadores saibam como utilizá-los corretamente. Além disso, a capacitação em segurança e o treinamento adequado são fundamentais para garantir que os trabalhadores estejam cientes dos riscos e saibam como se proteger durante a colheita da manga.

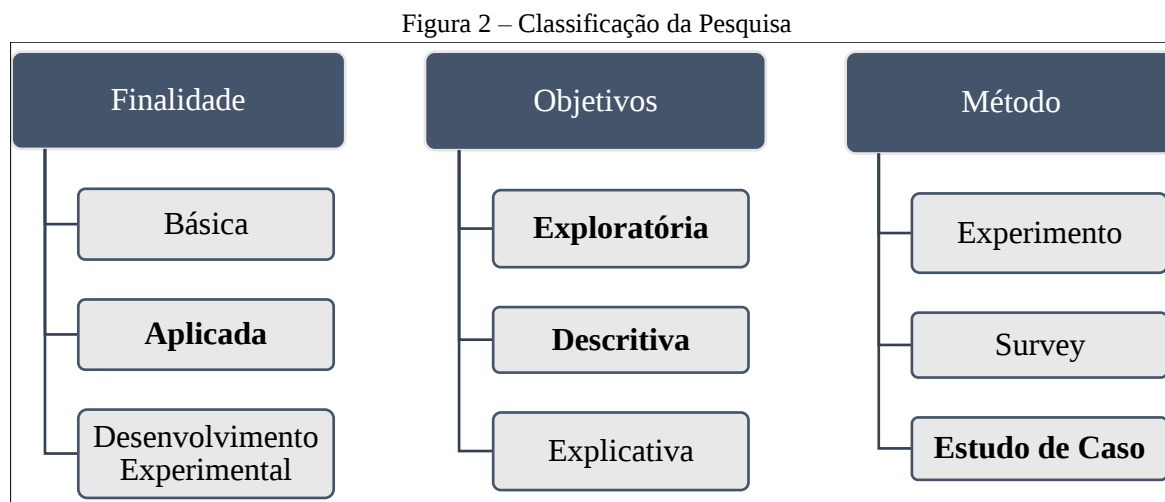
A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) foi desenvolvida no Brasil e conforme o item 31.1.1 tem o objetivo de estabelecer diretrizes e regulamentações específicas para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores no setor agrícola, pecuário, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Ela foi criada para abordar as características particulares e os desafios específicos encontrados nesse setor, reconhecendo que as atividades rurais têm riscos e condições de trabalho diferentes das encontradas em ambientes urbanos e industriais.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos empregados no estudo, sendo evidenciados através da caracterização da pesquisa e o método proposto.

3.1 Classificação da Pesquisa

A pesquisa pode ser classificada da maneira vista na Figura 2:



Fonte: Autoria Própria (2023)

Como apontam Fleury e Werlang (2017), a pesquisa aplicada tem seu foco voltado para questões que surgem nas operações de instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Seu objetivo principal é realizar diagnósticos, identificar problemas e buscar soluções para essas questões.

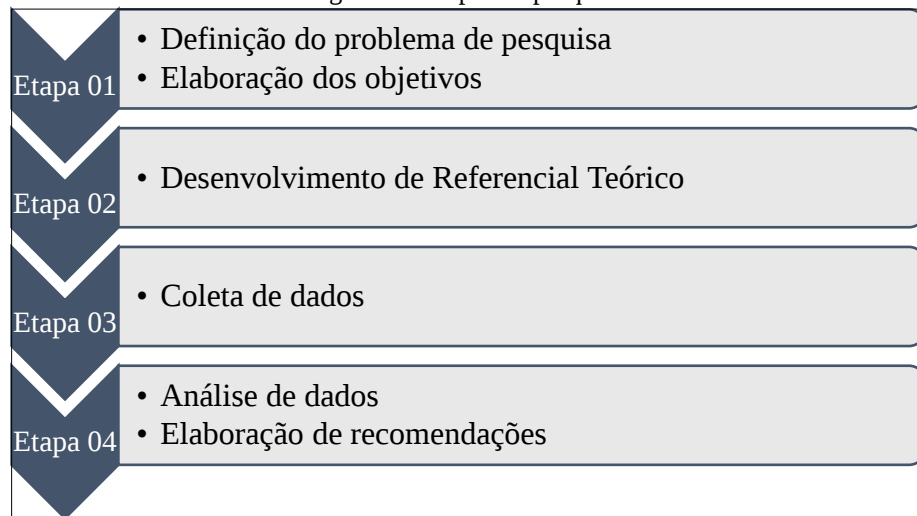
Esta pesquisa será de feita de forma descritiva e exploratória, segundo Gil (2019) o objetivo principal da pesquisa descritiva é descrição das características de uma determinada população ou fenômeno. Existem muitos estudos que podem ser classificados como descritiva uma das suas características mais importantes, pode ser visto no uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. Vergara (2016), afirma que a pesquisa descritiva mostra características de uma determinada população ou fenômeno determinam correlações entre variáveis e define sua natureza.

Já a exploratória de acordo com Gil (2002), esses estudos estão preocupados principalmente com a identificação de fatores que determinam fenômenos. Está pesquisa que aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica causa das coisas. Portanto, é o tipo mais complexo e sensível, porque o risco de errar aumenta consideravelmente. Segundo Yia (2005, p.32). Um estudo de caso é uma pesquisa prática que examina um fenômeno atual em seu ambiente do mundo real.

3.2 Método Proposto

O método proposto foi uma combinação de visitas com observação direta, entrevista não estruturada com a equipe de Segurança do Trabalho, e a aplicação de um checklist para avaliar o cumprimento da NR 31. Ainda, foram elaboradas recomendações para melhoria no trabalho. Os dados foram coletados na própria empresa com imagens e verificação dos documentos exigidos nas normas. Após coletas de todos os dados necessários foi feito as recomendações. A Figura 3 mostra as etapas da pesquisa:

Figura 3 – Etapas da pesquisa



Fonte: A Autora (2023)

Na Figura 3 vemos as etapas de pesquisa e sua definição. Na etapa 01 que é a parte inicial do trabalho tivemos a definição do problema onde conversando com a equipe de segurança definimos os objetivos, na etapa 02 houve a busca de material na literatura que ajudasse a resolver o problema na etapa 03 tivemos a coletas dos dados para então na etapa 04 serem analisados e elaboradas as recomendações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo aborda a divisão dos resultados e discussões aonde vemos no primeiro tópico as informações sobre a empresa que está sendo analisada em sua pesquisa, incluindo sua identificação, ramo de atividade, tamanho, histórico, estrutura organizacional e outros dados relevantes para o contexto da pesquisa. Em seguida são apresentadas as análises realizadas a respeito das normas.

4.1 A Empresa Estudada

A empresa estuda é conhecida como um importante player na agroindústria brasileira que começou em 1986, na cidade de Ipanguaçu, no estado do Rio Grande do Norte. O objetivo inicial da empresa era ingressar no mercado do algodão de fibra longa, com o propósito de atender às demandas do setor têxtil de um grupo ao qual está vinculada. No entanto, um desafio inesperado surgiu: a praga do *Anthonomus grandis* (Bicudo), que assolou as plantações de algodão em toda a região nordestina do Brasil, levando ao encerramento do programa de produção de algodão.

Foi então que a empresa começou a explorar alternativas, voltando-se para os cultivos de manga no final da década de 80. Naquela época, variedades como *Tommy* e *Haden* estavam sendo introduzidas no Brasil, embora ainda não para fins comerciais. Só em 1998, quando a empresa deu início à produção efetiva de frutas para exportação. O ano de 2010 marcou um novo capítulo na história da empresa, com a expansão de suas operações para o Vale do São Francisco, na cidade de Petrolina, estado de Pernambuco. Fazendas que outrora eram arrendadas tornaram-se produtoras de manga e uva.

No ano de 2021 expandiu sua operação para o Ceará, onde adquiriu 2 fazendas produtoras de manga. Atualmente a empresa conta com 3 fazendas no RN, 2 fazendas no PE e 2 fazendas no CE. Um dos principais pilares do sucesso da empresa tem sido a sua capacidade de manter uma oferta constante de produtos ao mercado. Isso se deve, em grande parte, a uma infraestrutura bem desenvolvida e a processos de produção eficazes, que garantem que os clientes tenham acesso a frutas que atendem às rigorosas exigências internacionais de certificação, sem qualquer contaminação química ou biológica.

4.2 Conformidade da NR 05

A Empresa está comprometida com a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, demonstrou um compromisso sólido com a conformidade e o cumprimento da Norma Regulamentadora 05 (NR 05). A empresa estabeleceu e mantém em pleno funcionamento sua

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA), conforme estipulado pela NR 05.

A CIPA é composta por membros eleitos pelos próprios trabalhadores e por representantes da empresa, atuando de forma conjunta na promoção de ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Essa comissão desempenha um papel fundamental na identificação de riscos, na promoção da segurança no ambiente de trabalho e na elaboração de estratégias para garantir um ambiente laboral mais seguro.

Além disso, a empresa demonstrou um compromisso contínuo com a capacitação dos membros da CIPA, fornecendo treinamentos e recursos necessários para que eles possam desempenhar suas funções com eficácia. Essa prática contribui para a conscientização e a prevenção de riscos ocupacionais, bem como para a disseminação de uma cultura de segurança entre os funcionários.

A empresa reconhece a importância de manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, cumprindo as normas regulamentadoras estabelecidas pelo Ministério da Economia. Isso não apenas assegura o cumprimento das obrigações legais, mas também protege a integridade física e a saúde de seus colaboradores, contribuindo para a produtividade e a qualidade das operações.

Para provar as entregas dos EPI's temos as fichas que cada colaborador assina no momento que pega seu material, os EPI's são dados de acordo com a atividade e local estabelecidos na sua contratação.

Para Trabalhador Rural são entregues: Perneira, Luva tricotada em Algodão, Botas sem biqueira ou PVC cano alto e Óculos de proteção vvision 100 ar volk. Já de dispositivos de proteção pessoal são entregues: Camisa manga Longa, Boné árabe

Para Trabalhador Rural que trabalhe com atividade de carregamento são entregues: Perneira, Luva tricotada em Algodão, Botas sem biqueira ou PVC cano alto e Óculos de proteção vvision 100 ar volk. Já de dispositivos de proteção pessoal são entregues: Camisa manga Longa, Boné árabe e Cinta ergonômica.

Para trabalhar no Packing são disponibilizados: Protetor auricular tipo plug e botas sem biqueira, e de acessórios são disponibilizados camisa de identificação, colete e cinta para os que trabalhares com carregamento.

Para trabalhar na pulverização os EPI's são: roupa para pulverização, botas de pvc se a atividade for acontecer no trator é dado um Protetor auricular tipo concha conhecido como abafador de Ruído e Respirador purificador semi facial.

4.3 Conformidade da NR 06

A Empresa demonstra um compromisso sólido com a segurança e a proteção de seus colaboradores, e isso inclui o estrito cumprimento da Norma Regulamentadora 06 (NR 06), que trata dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Ela demonstra e assegura através do sistema de gestão de segurança que todos os funcionários que desempenham suas atividades em áreas ou funções que requerem o uso de EPIs recebam o treinamento adequado. Esse treinamento não apenas instrui os trabalhadores sobre como usar corretamente os EPIs, mas também destaca a importância de usá-los de forma consistente durante todas as atividades em que são necessários.

Além disso, a Empresa fornece os EPIs necessários, garantindo que estejam em boas condições de uso e em conformidade com as especificações técnicas estabelecidas pelas normas. Isso inclui a disponibilização de perneiras, luvas, óculos de proteção, protetores auriculares e outros EPIs, dependendo das necessidades específicas de cada função.

A empresa também estabelece práticas de fiscalização rigorosas para garantir que os EPIs sejam usados corretamente e de acordo com as orientações estabelecidas. Essas medidas de fiscalização contribuem significativamente para a proteção dos trabalhadores contra riscos ocupacionais, como lesões, exposição a substâncias nocivas e outros perigos relacionados às atividades laborais.

A cultura de segurança promovida pela Empresa enfatiza a importância dos EPIs como elementos essenciais para a proteção individual dos funcionários. Isso não apenas assegura o cumprimento das obrigações legais, mas também protege a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho seguro e confiável.

Foi possível provar seu cumprimento através das Atas de reuniões, eleição e Termo de posse do Presidente.

A NR 06 trata do uso de EPI's e na Figura 4, são delineadas duas atividades: o pincelamento, responsável pela proteção solar dos frutos visando prevenir queimaduras, e a atividade de colheita com uso de cesto, ambos trabalhadores estão utilizando seus EPI's que são, luvas tricotada em algodão a qual é utilizada afim de proteger tanto a mão do sol, como também proteger do trabalhador se cortar em determinada atividade ou no caso da colheita que o Latex da manga o queime, bota de couro sem biqueira ela é utilizada para proteção dos pés do trabalhador juntamente com a perneira a qual pode o proteger de ataque de cobra, e de acessórios são disponibilizados: boné árabe que é utilizado para proteger face e pescoço do sol, camisa de proteção a qual vai evitar sol, juntamente com o protetor solar.

Figura 4 – Trabalhadores (atividade de Pincelamento e Colheita)



Fonte: A Autora (2023)

Na Figura 5 Temos a forma de apresentação da organização dos EPI's, eles são alocados em prateleiras afim de proteger sua integridade e para melhor organização e sua visualização:

Figura 5 – Organização dos EPI's:



Fonte: A Autora (2023)

Na Figura 6 pode-se ver a máscara ou respirador para pulverização utilizada nas atividades que envolvem o uso dos famosos Defensivos Agrícolas que são produtos que podem conter características Químicas ou biológicas e são nocivos ao Homem podendo eles serem,

inseticidas, pesticidas, fungicidas, herbicidas entre outros, a máscara ou respirador purificador semi facial com cartucho para vapores orgânicos e gases ácidos são colocados 2 filtros aos quais tem um prazo para troca de 6 meses desde que não sejam danificados:

Figura 6 – Máscara ou respirador para Pulverização



Fonte: A Autora (2023)

Na seção seguinte veremos a análise do cumprimento da NR 31.

4.4 Conformidade da NR 31

A Empresa reforça seu compromisso com a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, o que inclui o estrito cumprimento da Norma Regulamentadora 31 ela assegura que todas as suas operações relacionadas à agricultura e à exportação de frutas estejam em total conformidade com as disposições da NR 31. Isso inclui a implementação de medidas rigorosas de segurança para proteger os trabalhadores envolvidos em atividades agrícolas, garantindo que todas as etapas do processo sejam realizadas de forma segura e saudável.

A NR 31 estabelece requisitos específicos para a segurança no setor agrícola, abordando aspectos como a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, o manuseio de produtos químicos, a prevenção de acidentes relacionados a animais, entre outros.

Além disso, a empresa investe constantemente em treinamento e capacitação de seus trabalhadores no que diz respeito à segurança em atividades agrícolas. Os colaboradores são informados sobre os riscos associados a suas tarefas e instruídos sobre as medidas preventivas a serem adotadas para minimizar esses riscos. A cultura de segurança promovida enfatiza a importância de práticas seguras em todas as etapas da produção agrícola, desde o plantio e a colheita até o armazenamento e a exportação das frutas. Isso não apenas garante a conformidade

com as regulamentações legais, mas também protege a saúde e a segurança de sua equipe. No quadro 3 veremos os atendimentos da NR 31:

Quadro 3 – NR 31

Não se aplica	Não Atende	Atende	NR 31
		X	Objetivo
		X	Campo de Aplicação - Obrigações e Competências - Das Responsabilidades
		X	Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural - PGRTR
		X	Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural - SESTR
		X	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural – CIPATR
		X	Medidas de Proteção Pessoal
		X	Agrotóxicos, Aditivos, Adjuvantes e Produtos Afins
		X	Ergonomia
		X	Transporte de Trabalhadores
		X	Instalações Elétricas
		X	Ferramentas Manuais
		X	Segurança no Trabalho em Máquinas, Equipamentos e Implementos
X			Secadores, Silos e Espaços Confinados
		X	Movimentação e Armazenamento de Materiais
X			Trabalho em Altura
X			Edificações Rurais
		X	Condições Sanitárias e de Conforto no Trabalho Rural

Fonte: A Autora (2023)

A empresa tem em todas as Suas Unidades o PGRTR – Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural, cujo sumário pode ser visto na Figura 07:

Figura 7 – Capa e Sumario do PGRTR

LOCAL	DESCRIÇÃO	PAG.
ASPECTOS GERAIS	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	04
	ASPECTOS GERAIS	05
	INTRODUÇÃO	05
	OBJETIVO GERAL	06
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	06
	ESTRUTURA E AS INTERRELAÇÕES DO GPO-PGRTR PARA ATENDER À NR-01 E AS DEMAIS NORMAS REGULAMENTADORAS	06
	O CICLO DO RISCO	07
	FOCA NA GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS	07
	CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS	07
	PROBABILIDADE	08
	DIÁRIO	08
	ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO	10
	DUAS RESPONSABILIDADES E DECRETOS	10
	ESTRUTURA DO PROGRAMA PGRTR	11
	MEDICINA DO TRABALHO	12
	COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO RURAL – CIPATR	13
	PRODUTOS SUBMIDOS	14
	ERGONOMIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	17
	FERRAMENTAS MANUAIS	18
	MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS	18
	ACIDENTES E VIAS DE CIRCULAÇÃO	20
	ÁREAS DE VIGILÂNCIA	21
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	22
	INVENTÁRIO DE RISCOS	24
	GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO X RISCOS OCUPACIONAIS	26
	INVENTÁRIO DE RISCOS OCUPACIONAIS	28 a 35
	EQUIPAMENTOS E TÉCNICOS	
EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	DOSÍMETRO	34
	TERMOHÍMETRO DE GLOBO	34
	LUXÍMETRO	35
EQUIPAMENTOS	DIÁRIO	35
	AREA: ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCO	
	VIGIA	36
SEGURANÇA PATRIMONIAL	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	37
ADMINISTRAÇÃO GERAL	ALMOXARIFE	38
ALMOXARIFADO	GERENTE DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA	39
PRODUÇÃO (CAMPO)	TRABALHADOR RURAL (OPERADOR DE ROÇADEIRA MANUAL E MOTOSERRA – TRABALHO EM ALTURA)	41
	TRABALHADOR RURAL (OPERADOR DE ROÇADEIRA MANUAL E MOTOSERRA)	42
	TRABALHADOR RURAL	43
	TRABALHADOR RURAL (TRABALHO EM ALTURA)	44
	AUXILIAR DE PRODUÇÃO I, AUXILIAR DE PRODUÇÃO II	45

Fonte: A empresa (2023)

A empresa dispõe do SESTR - Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural à qual é composta por uma equipe de 2 técnicos de Segurança, 1 médico, 1 técnico de enfermagem. Já a CIPATR foi possível provar seu cumprimento através das Atas de reuniões, eleição e Termo de posse do Presidente.

Sobre a medida de proteção individual temos as como comprovar as entregas dos EPI's temos as fichas que cada colaborador assina no momento que pega seu material, os EPI's são dados de acordo com a atividade e local estabelecidos na sua contratação, a empresa foca em treinamentos internos, tanto para suas atividades comuns para ter maior aproveitamento como para atividades que envolvem a segurança do Trabalhador.

Para o Trabalhador Rural são entregues: Camisa manga Longa, Perneira, Boné árabe, Luvas de Algodão, Botas, Óculos de proteção. Para o Trabalhador Rural que trabalhe com atividade de carregamento são entregues: Camisa manga Longa, Perneira, Boné árabe, Luvas de Algodão, Botas, Óculos de proteção e Cinta ergonômica. Para trabalhar no Packing são disponibilizados: protetor auricular, camisa de identificação, botas e colete e cinta para os que

trabalhares com carregamento. Para trabalhar na pulverização os EPI's são: roupa para pulverização, botas de pvc se a atividade for acontecer no trator é dado um abafador de Ruído.

Devido a empresa ser Rural contasse com apoio só SENAR que significa Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, para comprovar os treinamentos de Agrotóxicos, Aditivos Adjuvantes e Produtos Afins, temos as fichas de treinamentos. Quanto ao uso de máquinas e implementos contamos também com o apoio do SENAR. Quando se trata da questão de Transporte a empresa disponibiliza ônibus em todas as unidades que precisem de mão de Obra. Nos estados do RN – Rio Grande do Norte e PE - Pernambuco devido necessitar de maior mão de Obra, apenas as cidades vizinhas fazem uso do serviço de transporte. Na Figura 8 vemos um ônibus da frota estacionado.

Figura 8 – Transporte de colaboradores



Fonte: A Autora (2023)

Sobre as Condições Sanitárias e de Conforto no Trabalho Rural, A empresa oferece áreas de vivência e instalações sanitárias em todas as áreas de produção, destinadas ao descanso dos colaboradores. Na figura 9 veremos as áreas de vivencias que são: os refeitórios um que está localizado na sede e temos os refeitórios móveis aos quais são instalados em áreas para que o trabalhador tenha um maior tempo de descanso.

Figura 9 – Área de Vivência 01



Fonte: A Autora (2023)

Na figura 10 temos a área de vivência dois a qual se modifica da área um em sua localização.

Figura 10 – Área de Vivência 02



Fonte: A Autora (2023)

Na Figura 11 podemos observar os banheiros instalados em área de Produção, contatamos também que em algumas áreas os banheiros físicos estão sendo construídos em outras áreas ainda contamos com banheiros Químicos.

Figura 11 – Banheiros



Fonte: A Autora (2023)

4.5 Recomendações

Após a análise foram elaboradas recomendações para entrega à equipe de segurança do trabalho da empresa, sendo:

- Devido ao quadro de funcionários no período de safra duplicar sua quantidade, deveria ser realizada uma ampliação nas áreas de vivência.
- Focar na parte de Ergonomia visto que as cadeiras e mesas dispostas no escritório não atendem 100% da norma.
- Aumentar a periodicidade das reuniões, a fim de solucionar problemas que possam existir.
- Utilizar ciclo PDCA que é uma sigla emprestada do inglês, fazendo referência a estas quatro fases para a gestão: Plan: Planejar, Do: Fazer, executar, Check: Checar, verificar, mensurar, Act: Agir o que auxiliaria para a organização do fornecimento de EPI.
- Aumentar a frequência dos treinamentos para melhor qualificação e pela rotatividade de trabalhadores devido serem contratos safristas.

- Dar retorno aos trabalhadores quanto aos treinamentos internos realizados: pois alguns procuram o RH por não ter retorno sobre sua performance na atividade, visto que estas atividades envolvem premiação.
- Disponibilizar mais de uma camisa: a empresa disponibiliza um único epi ou acessório de cada tipo, no caso do acessório camisas deveriam ser entregues duas. Uma para ser usada quando a outra estivesse lavando, o que facilita a adesão ao uso.
- Fazer um estoque mínimo de EPI's o que evitaria compras emergenciais ou serem pegos de surpresa com a falta dos mesmos.
- Ampliar o horário de atendimento para troca de EPI's e inserir 2 dias na semana para o técnico de segurança ir ao campo realizar a troca de determinadas equipes dividindo-se em presencial e campo.
- Análise ergonômica para identificar os riscos ergonômicos de cada atividade, podendo assim constatar a importância da utilização das cintas visto que atualmente a entrega é feita através de quem afirma que pega peso e não existe uma análise ergonômica de todas as atividades da fazenda para saber quais das atividades exige a necessidade desse acessório;
- Melhoria das escadas de colheita, pois o terreno é desnivelado ocasionando incidentes;
- Melhorias no transporte e no local onde são guardadas as ferramentas, confeccionando maletas e bainhas para facões, tesouras, podão, estrovengas.

As recomendações foram entregues à equipe de segurança, para análise e posterior adequação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo apresenta as contribuições da pesquisa e as sugestões para trabalhos futuros.

5.1 Contribuições da Pesquisa

Essa pesquisa favorece o cumprimento das NRs 05, 06 e 31 em uma empresa de exportação de frutas contribuindo significativamente para a proteção dos trabalhadores, a conformidade legal, a eficiência operacional e a reputação da empresa. Além disso, ela desempenha um papel importante na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis em um setor crítico como o da exportação de frutas. O cumprimento das NRs é uma obrigação legal no Brasil. Ao realizar essa pesquisa e garantir a conformidade com essas normas específicas, a empresa evita possíveis penalidades e litígios trabalhistas. Identificando áreas de não conformidade, a pesquisa pode ajudar a empresa a reduzir riscos relacionados à segurança e saúde no trabalho, protegendo seus funcionários e suas operações.

Havendo melhorias nos processos de segurança e saúde ocupacional da empresa, resultando em um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro. Garantindo a conformidade com essas normas significa proteger a saúde e a segurança dos trabalhadores, o que é fundamental para o bem-estar dos funcionários. Promovendo produtividade e qualidade pois os funcionários que se sentem seguros e saudáveis tendem a ser mais produtivos e a entregar um trabalho de maior qualidade. Isso pode beneficiar diretamente as operações da empresa. Tendo uma melhoria da reputação pois empresas que demonstram compromisso com a segurança e a saúde ocupacional muitas vezes desfrutam de uma melhor reputação entre clientes, parceiros comerciais e investidores. Boas Práticas Setoriais já que os resultados do estudo de caso podem servir como referência para outras empresas do mesmo setor que desejam aprimorar suas práticas de conformidade com as normas regulamentadoras.

A organização também pode promover a conscientização e treinamento destacando a necessidade de treinamento adicional e conscientização dos trabalhadores em relação às normas de segurança e saúde ocupacional. E por fim auxiliar na tomada de decisões baseada em dados pois com uma base concreta sobre o cumprimento das NRs, a empresa pode tomar decisões informadas sobre investimentos em segurança, recursos humanos e equipamentos.

5.2 Sugestões para trabalhos futuros

Para trabalhos futuros pode-se realizar um estudo sobre o cumprimento de outras normas como a NR 23 – Proteção contra incêndio que trata especificamente da prevenção de

incêndios em locais de trabalho. Seu objetivo principal conforme o item 23.1.1 esta norma regulamentadora é estabelecer medidas de segurança que visam proteger os trabalhadores e as instalações das empresas contra incêndios, bem como regularizar aspectos relacionados à prevenção e combate a incêndios no ambiente de trabalho, principalmente por que a empresa tem uma área de reserva florestal a qual no período que não temos chuvas fica muito seca e com as altas temperaturas podem provocar um incêndio. E a NR 17 - Ergonomia que trata das condições de trabalho relacionadas à ergonomia, visando garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores sendo fundamental para a prevenção de lesões e doenças ocupacionais causadas por esforços repetitivos, posturas inadequadas e outras condições de trabalho que possam afetar o bem-estar dos funcionários.

REFERÊNCIAS

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Higiene e Segurança do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536514154. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514154/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. **Lex**: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 05 - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DE ASSÉDIO - CIPA**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-05-atualizada-2022.pdf>>. Acesso em: 20 de JULHO 2023

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 06 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-06-atualizada-2022-1.pdf>>. Acesso em: 20 de JULHO 2023

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-31-atualizada-2022.pdf>>. Acesso em: 20 de JULHO 2023

CLT. **Artigo 157 da CLT**. Busca Jusbrasil. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=artigo+157+da+CLT>. Acesso em: 02 Mar 2023.

FIERN, **Dados Estatísticos do Comércio Exterior**. Rio Grande do Norte: Federação Das Indústrias Do Estado Do Rio Grande Do Norte, Anual. Disponível em: <<https://www.fiern.org.br/dados-estatisticos-comercio-exterior/>> Acesso em: 20/07/2023.

FLEUR, Maria Tereza e WERLANG ,Sérgio. **Pesquisa aplicada – reflexões sobre conceitos e abordagens metodológicas**. 2017

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 230 p.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

OLIVEIRA, Gerefeson Alves de. 111c **CADEIA PRODUTIVA DA MANGA NO MUNICÍPIO DE IPANGUAÇU NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE** / Gerefeson

Alves de OLIVEIRA. - 2022. 54 f. : il Curso de Ciência e Tecnologia, Departamento Centro Multidisciplinar, Angicos, Angicos, 2022.

REIS JUNIOR, Francisco Nunes dos. **Política de Promoção da Exportação**: um olhar sobre a evolução da cultura de melão do rio grande do norte. 2007. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

SILVA, Amanda Beatriz Barbosa. **CARACTERIZAÇÃO E VERIFICAÇÃO DAS NR'S 06, 12 E 17 NUMA USINA TERMOELÉTRICA NO RIO GRANDE DO NORTE**. 2018. 38 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciência e Tecnologia, Departamento Centro Multidisciplinar, Angicos, Angicos, 2018.

Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 1990-

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VIDAL, MARIA DE FÁTIMA. PRODUÇÃO COMERCIAL DE FRUTAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB: -. Caderno Setorial ETENE : Banco do Nordeste, Nordeste, ed. -, p. 1 - 14, Junho 2021. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/822/1/2021_CDS_168.pdf. Acesso em: 15 julho. 2022.

YIN. R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**ANEXO A – PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA SAÚDE E MEIO
AMBIENTE DO TRABALHO RURAL**

	JULHO 2021 A JUNHO DE 2022		Nº: PGSSMATR - 01/2021	
	EMPRESA:		FOLHA:	1 de 73
	TÍTULO: PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL – PGSSMA-TR.			

***PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA,
SAÚDE
E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL
(P.G.S.S.M.A/TR)***



JULHO/2021 a JUNHO/2022

ELABORAÇÃO	
Técnico de Segurança do Trabalho Reg. No MTB sob nº	Dr: Médico do Trabalho. CRM/

ANEXO B – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

	JULHO 2021 A JUNHO DE 2022	Nº: PGSSMATR - 01/2021
Empresa		FOLHA: 2 de 74
Título	PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL – PGSSMA-TR.	

	PROGRAMA		Nº: PGSSMATR-01/2021
	CLIENTE:		FOLHA: 2 de 73
	NOME FANTASIA:		
	UNIDADE: IPANGUAÇU – RN		
	TÍTULO: PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL – P.G.S.S.M.A. - TR.		
	CONTRATO Nº: NA		RESPONSÁVEL TÉCNICO:
	Aplicativo/Versão: MS WORD 2010		

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	Emissão Inicial. CLIENTE: Finobrasa Agroindustrial S.A. Documento Atende ☐ Documento Atende com Comentários ☐ Documento Não Atende ☐ Assinatura: _____ Nome: _____ Distribuição de Cópias: 01 – Diretoria. 01 – Gerência de Produção. 01 – Recursos Humanos. Arquivo Eletrônico: PGSSMA-TR 2021-2022 UBARANA.doc

STATUS	REV. 0	Assinatura	REV. A	Assinatura	REV. B	Assinatura	REV. C	Assinatura
DATA	Jul./2021							
PROJETO								
EXECUÇÃO								
VERIFICAÇÃO								
APROVAÇÃO								

AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO PROPRIEDADES DA FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S/A, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DE SUA FINALIDADE.

ANEXO C – INDICE DO PGSSMA-TR

	JULHO 2021 A JUNHO DE 2022		Nº. PGSSMATR - 01/2021	
	Empresa		FOLHA:	3 de 74
	Título PROGRAMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO RURAL – PGSSMA-TR.			

ÍNDICE

ITEM	DESCRIÇÃO	FOLHA
1.0	Introdução.	04
2.0	Dados da empresa.	04
3.0	Endereço da empresa.	04
4.0	Quadro de empregados.	04
5.0	Vigência do PGSSMA.	05
6.0	Atividades da empresa.	05
7.0	Planejamento anual.	06
8.0	Estratégia e metodologia de ação.	06
9.0	Forma de registro, manutenção e divulgação de dados.	06
10.0	Divulgação.	07
11.0	Periodicidade da avaliação técnica.	07
12.0	Formas de avaliação.	07
13.0	Objetivos do PGSSMA.	07
14.0	Finalidade do PGSSMA.	07
15.0	Riscos ambientais (Definições de cada risco).	08
16.0	Composição da CIPATR.	08
17.0	Desenvolvimento do PGSSMA.	09
18.0	Reconhecimento dos riscos ambientais (Por função).	11
19.0	Insalubridade.	69
20.0	Periculosidade.	70
21.0	EPI's.	71
22.0	Cronograma de atividades.	71
23.0	Considerações finais.	72
24.0	Embasamento legal.	72
25.0	Responsabilidade técnica e elaboração do PGSSMA.	72
26.0	Anexos	73

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADES DA FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S/A, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÕES FORA DE SUA FINALIDADE.

Fonte: A Empresa (2023)

ANEXO E – FICHA DE PRESENÇA EM CURSO

				Fazenda ***** Rodovia RN Ipanguaçu – RN			
RECICLAGEM – DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NR 31.8							
Saúde e Segurança do Trabalho: Temas: ➤ Segurança do trabalho na aplicação de Agrotóxicos; ➤ Uso apropriado da vestimenta (como vestir e como retirar); ➤ Sinalização de segurança (uso das bandeiras); ➤ Como agir em caso de intoxicação; ➤ NR 31.8 – Agrotóxicos, adjuvantes e produtos afins; ➤ Intervalo de reentrada; ➤ Carência; ➤ Insalubridade.							
Local: Sala do SESTR				Data:		Carga Horária: 02h00min.	
Instrutor: Diego do Nascimento Silva				Público alvo: Trabalhador da pulverização			
Termo de Compromisso <i>Declaro ter tomado conhecimento integral e orientação de todo o conteúdo deste treinamento, comprometendo-me a atender as orientações e condições aqui repassadas, responsabilizando-me por qualquer atitude adversa que vá de encontro às orientações aqui recebidas.</i>							
Nº.	NOME	MAT.	ASSINATURAS				
01							
02							
03							
04							
05							

*Técnico de Segurança do Trabalho
Registro Profissional MTE/*